

LMA0001 – Lógica Matemática

Aula 14

Semântica da Lógica de Predicados

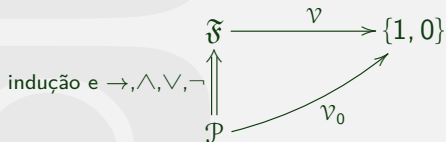
Karina Girardi Roggia
karina.roggia@udesc.br

Departamento de Ciência da Computação
Centro de Ciências Tecnológicas
Universidade do Estado de Santa Catarina

2021



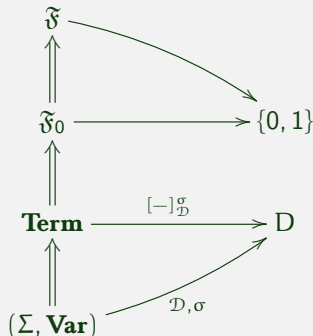
Na lógica proposicional, a semântica determina o valor-verdade de uma fórmula $A \in \mathfrak{F}$ qualquer com base em uma *valoração proposicional* \mathcal{V}_0 .



Na lógica de predicados, a semântica também determina o valor-verdade de uma fórmula $A \in \mathfrak{F}_{(\Sigma, \mathbf{Var})}$.

Contudo, precisamos agora também especificar uma *interpretação* $[-]_{\mathcal{D}}^{\sigma}$ para termos sobre um *domínio* \mathcal{D} .

A partir de $[-]_{\mathcal{D}}^{\sigma}$ podemos determinar o valor-verdade de A .



O conjunto D representa o domínio de discurso da lógica em questão.

A única restrição sobre D é que ele *não pode ser vazio*.

Exemplos de domínio:

- o conjunto dos números naturais
- o conjunto de alunos de lógica da UDESC
- o conjunto $\{a, b, c\}$
- o conjunto $\{\bullet\}$



Uma estrutura \mathcal{D} para assinatura Σ consiste em

- um conjunto D , chamado de domínio
- uma interpretação $\mathbf{Con}_D : \mathbf{Con} \rightarrow D$ que associa cada $c \in \mathbf{Con}$ a um elemento de D
- \mathbf{Fun}_D associa cada $f^n \in \mathbf{Fun}$ a uma função $f_D : D^n \rightarrow D$
- \mathbf{Pred}_D associa cada $P^n \in \mathbf{Pred}$ a uma função $P_D : D^n \rightarrow \{0, 1\}$

Observações:

- No que segue, cada função de predicado P_D será dada pelo conjunto dos elementos de D^n mapeados para 1.
- Geralmente usamos um “abuso de notação”, escrevendo apenas D no lugar de \mathcal{D} , que indica o domínio equipado com todas as interpretações e funções da estrutura.



Considere a assinatura $\Sigma = (\{a, b\}, \{f^1, g^2\}, \{P^1, Q^2\})$

Domínio 1 = $\{0, 1, 2, 3, 4\}$

Interpretação 1 =

- **Con_D** $\Rightarrow a \mapsto 1, b \mapsto 3$
- **Fun_D** $\Rightarrow f \mapsto (\text{id}(x) = x),$
 $g \mapsto \left(\text{igual}(x, y) = \begin{cases} 1 & \text{se } x = y \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases} \right)$
- **Pred_D** $\Rightarrow P \mapsto \{3, 4\}, Q \mapsto \{(0, 1), (1, 2), (2, 3), (3, 4)\}$



Considere a assinatura $\Sigma = (\{a, b\}, \{f^1, g^2\}, \{P^1, Q^2\})$

Domínio 1 = $\{0, 1, 2, 3, 4\}$

Interpretação 2 =

- **Con_D** $\Rightarrow a \mapsto 2, b \mapsto 4$
- **Fun_D** $\Rightarrow f \mapsto (\text{rev}(x) = 4 - x),$
 $g \mapsto (\text{somamod}(x, y) = (x + y) \% 5)$
- **Pred_D** $\Rightarrow P \mapsto \{1, 2, 4\}, Q \mapsto \{(2, 2)\}$



Considere a assinatura $\Sigma = (\{a, b\}, \{f^1, g^2\}, \{P^1, Q^2\})$

Domínio 2 = $\{0\}$

Interpretação 1 =

- **Con_D** $\Rightarrow a \mapsto 0, b \mapsto 0$
- **Fun_D** $\Rightarrow f \mapsto \text{id}, \quad g \mapsto (g(x, y) = 0)$
- **Pred_D** $\Rightarrow P \mapsto \{\}, Q \mapsto \{(0, 0)\}$



Considere a assinatura $\Sigma = (\{a, b\}, \{f^1, g^2\}, \{P^1, Q^2\})$

Domínio 2 = $\{0\}$

Interpretação 2 =

- **Con_D** $\Rightarrow a \mapsto 0, b \mapsto 0$
- **Fun_D** $\Rightarrow f \mapsto \text{id}, g \mapsto (g(x, y) = 0)$
- **Pred_D** $\Rightarrow P \mapsto \{0\}, Q \mapsto \{(0, 0)\}$



Considere a assinatura $\Sigma = (\{a, b\}, \{f^1, g^2\}, \{P^1, Q^2\})$

Domínio 3 = \mathbb{N}

Interpretação 1 =

- **Con_D** $\Rightarrow a \mapsto 0, b \mapsto 0$
- **Fun_D** $\Rightarrow f \mapsto (\text{succ}(x) = x + 1), \quad g \mapsto (+)$
- **Pred_D** $\Rightarrow P \mapsto \{0, 2, 4, 6, 8, \dots\},$
 $Q \mapsto \{(0, 1), (0, 2), (0, 3), \dots, (1, 2), (1, 3), (1, 4), \dots, (2, 3), \dots\}$



Interpretação de termos

Uma estrutura \mathcal{D} permite que calculemos um elemento de \mathcal{D} para cada termo fechado $t \in \mathbf{Term}$



Interpretação de termos

Uma estrutura \mathcal{D} permite que calculemos um elemento de \mathcal{D} para cada termo fechado $t \in \mathbf{Term}$

Para calcular um elemento de \mathcal{D} associado a um termo aberto (com variáveis livres), precisamos de uma *atribuição de variáveis*, isto é, uma função

$$\sigma : \mathbf{Var} \rightarrow \mathcal{D}$$



Interpretação de termos

Uma estrutura \mathcal{D} permite que calculemos um elemento de \mathcal{D} para cada termo fechado $t \in \mathbf{Term}$

Para calcular em elemento de \mathcal{D} associado a um termo aberto (com variáveis livres), precisamos de uma *atribuição de variáveis*, isto é, uma função

$$\sigma : \mathbf{Var} \rightarrow \mathcal{D}$$

A função $[-]_{\mathcal{D}}^{\sigma} : \mathbf{Term} \rightarrow \mathcal{D}$ é definida como segue

- $[x]_{\mathcal{D}}^{\sigma} = \sigma(x)$, para $x \in \mathbf{Var}$
- $[c]_{\mathcal{D}}^{\sigma} = c_{\mathcal{D}}$, para $c \in \mathbf{Con}$
- $[f(t_1, \dots, t_k)]_{\mathcal{D}}^{\sigma} = f_{\mathcal{D}}([t_1]_{\mathcal{D}}^{\sigma}, \dots, [t_k]_{\mathcal{D}}^{\sigma})$, para $f \in \mathbf{Fun}$



Vamos estender a valoração $[-]_{\mathcal{D}}^{\sigma} : \mathfrak{F} \rightarrow \{0, 1\}$ como segue:

$$[P(t_1, \dots, t_k)]_{\mathcal{D}}^{\sigma} = P_D([t_1]_{\mathcal{D}}^{\sigma}, \dots, [t_k]_{\mathcal{D}}^{\sigma})$$

$$[t_1 = t_2]_{\mathcal{D}}^{\sigma} = \begin{cases} 1 & \text{se } [t_1]_{\mathcal{D}}^{\sigma} = [t_2]_{\mathcal{D}}^{\sigma} \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$[\neg A]_{\mathcal{D}}^{\sigma} = \neg[A]_{\mathcal{D}}^{\sigma}$$

$$[A \star B]_{\mathcal{D}}^{\sigma} = [A]_{\mathcal{D}}^{\sigma} \star [B]_{\mathcal{D}}^{\sigma} \text{ para } \star \in \{\wedge, \vee, \rightarrow\}$$

$$[\exists x. A]_{\mathcal{D}}^{\sigma} = \begin{cases} 1 & \text{se existe } d \in D \text{ tal que } [A]_{\mathcal{D}}^{\sigma[x \mapsto d]} = 1 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$[\forall x. A]_{\mathcal{D}}^{\sigma} = \begin{cases} 1 & \text{se para todo } d \in D \text{ tem-se } [A]_{\mathcal{D}}^{\sigma[x \mapsto d]} = 1 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

onde $\sigma[x \mapsto d]$ denota a função que coincide com σ para todo $y \neq x$ e mapeia x em d .



Satisfazibilidade, Consequência, Validade

- Uma estrutura \mathcal{D} **satisfaz** uma fórmula A se $[A]_{\mathcal{D}}^{\sigma} = 1$ para **toda** atribuição σ . Denotaremos por $\mathcal{D} \models A$
- Seja Γ um conjunto de fórmulas. Dizemos que A é consequência lógica de Γ , denotado por $\Gamma \models A$ se, para qualquer estrutura \mathcal{D} tal que $\mathcal{D} \models \gamma_i$ para toda $\gamma_i \in \Gamma$, então $\mathcal{D} \models A$.
- Uma fórmula é **válida** (denotado por $\models A$) se para toda estrutura \mathcal{D} tem-se $\mathcal{D} \models A$.



Exemplo 1: assinatura

$\Sigma = (\mathbf{Con}, \mathbf{Fun}, \mathbf{Pred})$

$\mathbf{Con} = \{\text{lisa}, \text{bart}, \text{maggie}, \text{homer}, \text{marge}, \text{ajudantePN}\}$

$\mathbf{Fun} = \{\}$

$\mathbf{Pred} = \{\text{Masc}^1, \text{Fem}^1, \text{Humano}^1, \text{Inteligente}^1, \text{Bebado}^1, \text{Rico}^1, \text{Filho}^2, \text{Irmão}^2\}$









Exemplo 1: domínio

$D = \{ \text{Bart Simpson}, \text{Homer Simpson}, \text{Lisa Simpson}, \text{Marge Simpson}, \text{Milhouse Van Houten}, \text{Fido} \}$



Exemplo 1: estrutura (1)

$\mathbf{Con}_D = \{$

- bart \mapsto ,
- homer \mapsto ,
- lisa \mapsto ,
- marge \mapsto ,
- maggie \mapsto ,
- ajudantePN \mapsto 

$\}$

$\mathbf{Fun}_D = \{$



Exemplo 1: estrutura (2)

$\mathbf{Pred}_D = \{$

- $\text{Masc}^1 \mapsto \{ \text{Bart Simpson}, \text{Homer Simpson}, \text{Santa's Little Helper} \},$
- $\text{Fem}^1 \mapsto \{ \text{Lisa Simpson}, \text{Marge Simpson}, \text{Bart Simpson} \},$
- $\text{Humano}^1 \mapsto \{ \text{Bart Simpson}, \text{Homer Simpson}, \text{Lisa Simpson}, \text{Marge Simpson}, \text{Bart Simpson} \},$
- $\text{Inteligente}^1 \mapsto \{ \text{Lisa Simpson}, \text{Bart Simpson} \},$
- $\text{Bebado}^1 \mapsto \{ \text{Homer Simpson} \},$
- $\text{Rico}^1 \mapsto \{ \}$
- $\dots \}$



Exemplo 1: estrutura (3)

$\mathbb{I}_{\text{Pred}} = \{ \dots$

$\text{Filho}^2 \mapsto \{ (\text{Bart Simpson}, \text{Marge Simpson}), (\text{Lisa Simpson}, \text{Marge Simpson}), (\text{Maggie Simpson}, \text{Marge Simpson}),$
 $(\text{Bart Simpson}, \text{Homer Simpson}), (\text{Lisa Simpson}, \text{Homer Simpson}), (\text{Maggie Simpson}, \text{Homer Simpson}), \}$

$\text{Irmão}^2 \mapsto \{ (\text{Bart Simpson}, \text{Lisa Simpson}), (\text{Bart Simpson}, \text{Maggie Simpson}), (\text{Lisa Simpson}, \text{Bart Simpson}),$
 $(\text{Lisa Simpson}, \text{Maggie Simpson}), (\text{Maggie Simpson}, \text{Lisa Simpson}), (\text{Maggie Simpson}, \text{Bart Simpson}) \}$

}



Exemplo 1: fórmulas

Fórmulas fechadas não-quantificadas:

```
bart = lisa  
Fem(lisa)  
Inteligente(homer)  $\vee$  Masc(homer)  
Humano(homer)  $\wedge$   $\neg$ Rico(marge)
```



Exemplo 1: fórmulas

Fórmulas fechadas não-quantificadas:

```
bart = lisa  
Fem(lisa)  
Inteligente(homer)  $\vee$  Masc(homer)  
Humano(homer)  $\wedge$   $\neg$ Rico(marge)
```

Fórmulas fechadas quantificadas:

```
 $\forall x. (\text{Masc}(x) \rightarrow \text{Humano}(x))$   
 $\forall x. (\text{Humano}(x) \rightarrow \text{Masc}(x))$   
 $\exists x. (\neg \text{Bebado}(x) \wedge \text{Fem}(x))$   
 $\forall x. (\exists y. (\text{Filho}(y, x)) \rightarrow$   
 $\text{Bebado}(x) \vee \text{Fem}(x))$   
 $\forall x. \forall y. (\text{Irmão}(x, y) \rightarrow \text{Irmão}(y, x))$ 
```



Exemplo 1: fórmulas

Fórmulas fechadas não-quantificadas:

```
bart = lisa  
Fem(lisa)  
Inteligente(homer)  $\vee$  Masc(homer)  
Humano(homer)  $\wedge$   $\neg$ Rico(marge)
```

Fórmulas fechadas quantificadas:

```
 $\forall x. (\text{Masc}(x) \rightarrow \text{Humano}(x))$   
 $\forall x. (\text{Humano}(x) \rightarrow \text{Masc}(x))$   
 $\exists x. (\neg \text{Bebado}(x) \wedge \text{Fem}(x))$   
 $\forall x. (\exists y. (\text{Filho}(y, x)) \rightarrow$   
   $\text{Bebado}(x) \vee \text{Fem}(x))$   
 $\forall x. \forall y. (\text{Irmão}(x, y) \rightarrow \text{Irmão}(y, x))$ 
```

Fórmulas abertas não-quantificadas:

```
Filho(bart, z)  
Masc(y)  
 $\neg \text{Humano}(x) \rightarrow \neg (x = \text{homer})$ 
```



Exemplo 1: fórmulas

Fórmulas fechadas não-quantificadas:

```
bart = lisa  
Fem(lisa)  
Inteligente(homer)  $\vee$  Masc(homer)  
Humano(homer)  $\wedge$   $\neg$ Rico(marge)
```

Fórmulas fechadas quantificadas:

```
 $\forall x.(\text{Masc}(x) \rightarrow \text{Humano}(x))$   
 $\forall x.(\text{Humano}(x) \rightarrow \text{Masc}(x))$   
 $\exists x.(\neg \text{Bebado}(x) \wedge \text{Fem}(x))$   
 $\forall x.(\exists y.(\text{Filho}(y, x)) \rightarrow$   
 $\text{Bebado}(x) \vee \text{Fem}(x))$   
 $\forall x.\forall y.(\text{Irmão}(x, y) \rightarrow \text{Irmão}(y, x))$ 
```

Fórmulas abertas não-quantificadas:

```
Filho(bart, z)  
Masc(y)  
 $\neg \text{Humano}(x) \rightarrow \neg(x = \text{homer})$ 
```

Fórmulas abertas quantificadas:

```
 $\forall x.(\text{Humano}(x) \rightarrow \neg \text{Rico}(z))$   
 $\exists x.\neg \text{Bebado}(x) \vee \text{Fem}(z)$ 
```



Exemplo 1: valor de fórmulas fechadas (1)

Sintaxe:

`bart`

`=`

`lisa`



Exemplo 1: valor de fórmulas fechadas (1)

Sintaxe:

bart

=

lisa

\Vdash_{Term}

\Vdash_{Term}

Semântica:



\neq



falso



Exemplo 1: valor de fórmulas fechadas (2)

Sintaxe:

Fem

(lisa)



Exemplo 1: valor de fórmulas fechadas (2)

Sintaxe:

Fem

(lisa)

$\mathbb{I}\text{Pred}$

$\mathbb{I}\text{Term}$

Semântica:

$\{ \text{img1}, \text{img2}, \text{img3} \} \ni$



verdadeiro



Exemplo 1: valor de fórmulas fechadas (3)

Sintaxe:

Filho

(homer, bart)



Exemplo 1: valor de fórmulas fechadas (3)

Sintaxe:

Filho

(homer, bart)

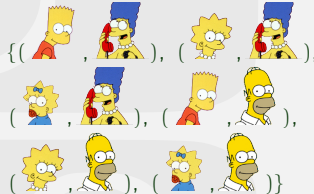
bart

$\mathbb{I} \text{Pred}$

$\mathbb{I} \text{Term}$

$\mathbb{I} \text{Term}$

Semântica:



\neq



falso



Exemplo 1: valor de fórmulas fechadas (4)

Sintaxe

Filho(homer,bart)

\wedge

Fem(lisa)



Exemplo 1: valor de fórmulas fechadas (4)

Sintaxe

Filho(homer,bart)

\wedge

Fem(lisa)

Semântica

falso

\wedge

verdadeiro

= falso



Exemplo 1: valor de fórmulas fechadas (4)

Sintaxe

Filho(homer, bart)

\wedge

Fem(lisa)



Semântica

falso

\wedge

verdadeiro

= falso

Notação padrão

$\mathcal{D} \models \text{Filho}(\text{homer}, \text{bart}) \wedge \text{Fem}(\text{lisa})$



Exemplo 1: valor de fórmulas fechadas (5)

Com esta assinatura e sistema algébrico, temos como calcular todas as **fórmulas atômicas fechadas** e seus respectivos valores-verdade (em cinza falso, em preto verdadeiro)

```
Masc(bart),      Masc(homer),   Masc(lisa),      Masc(marge),     Masc(maggie),     Masc(ajudantePN),
Fem(bart),       Fem(homer),    Fem(lisa),       Fem(marge),      Fem(maggie),      Fem(ajudantePN),
Humano(bart),    Humano(homer), Humano(lisa),    Humano(marge),   Humano(maggie),   Humano(ajudantePN),
Inteligente(bart), Inteligente(homer), Inteligente(lisa),
Inteligente(marge), Inteligente(maggie), Inteligente(ajudantePN),
Bebado(bart),   Bebado(homer),  Bebado(lisa),    Bebado(marge),   Bebado(maggie),   Bebado(ajudantePN),
Rico(bart),     Rico(homer),    Rico(lisa),      Rico(marge),     Rico(maggie),     Rico(ajudantePN),

bart=bart,      bart=homer,     bart=lisa,       bart=marge,      bart=maggie,      bart=ajudantePN,
homer=bart,     homer=homer,    homer=lisa,      homer=marge,     homer=maggie,     homer=ajudantePN,
lisa=bart,      lisa=homer,     lisa=lisa,       lisa=marge,      lisa=maggie,      lisa=ajudantePN,
marge=bart,     marge=homer,    marge=lisa,      marge=marge,     marge=maggie,     marge=ajudantePN,
maggie=bart,    maggie=homer,   maggie=lisa,     maggie=marge,    maggie=maggie,    maggie=ajudantePN,
ajudantePN=bart, ajudantePN=homer, ajudantePN=lisa,
ajudantePN=marge, ajudantePN=maggie, ajudantePN=ajudantePN,

...
```



Exemplo 1: valor de fórmulas fechadas (6)

Com esta assinatura e sistema algébrico, temos como calcular todas as **fórmulas atômicas fechadas** e seus respectivos valores-verdade (em cinza falso, em preto verdadeiro)

...

Irmão(bart,bart), Irmão(bart,homer), Irmão(bart,lisa),
Irmão(bart,marge), Irmão(bart,maggie), Irmão(bart,ajudantePN),

Irmão(homer,bart), Irmão(homer,homer), Irmão(homer,lisa),
Irmão(homer,marge), Irmão(homer,maggie), Irmão(homer,ajudantePN),

Irmão(lisa,bart), Irmão(lisa,homer), Irmão(lisa,lisa),
Irmão(lisa,marge), Irmão(lisa,maggie), Irmão(lisa,ajudantePN),

Irmão(marge,bart), Irmão(marge,homer), Irmão(marge,lisa),
Irmão(marge,marge), Irmão(marge,maggie), Irmão(marge,ajudantePN),

Irmão(maggie,bart), Irmão(maggie,homer), Irmão(maggie,lisa),
Irmão(maggie,marge), Irmão(maggie,maggie), Irmão(maggie,ajudantePN),

Irmão(ajudantePN,bart), Irmão(ajudantePN,homer), Irmão(ajudantePN,lisa),
Irmão(ajudantePN,marge), Irmão(ajudantePN,maggie), Irmão(ajudantePN,ajudantePN),

...



Exemplo 1: valor de fórmulas fechadas (7)

Com esta assinatura e sistema algébrico, temos como calcular todas as **fórmulas atômicas fechadas** e seus respectivos valores-verdade (em cinza falso, em preto verdadeiro)

...

Filho(bart,bart), Filho(bart,homer), Filho(bart,lisa),
Filho(bart,marge), Filho(bart,maggie), Filho(bart,ajudantePN),

Filho(homer,bart), Filho(homer,homer), Filho(homer,lisa),
Filho(homer,marge), Filho(homer,maggie), Filho(homer,ajudantePN),

Filho(lisa,bart), Filho(lisa,homer), Filho(lisa,lisa),
Filho(lisa,marge), Filho(lisa,maggie), Filho(lisa,ajudantePN),

Filho(marge,bart), Filho(marge,homer), Filho(marge,lisa),
Filho(marge,marge), Filho(marge,maggie), Filho(marge,ajudantePN),

Filho(maggie,bart), Filho(maggie,homer), Filho(maggie,lisa),
Filho(maggie,marge), Filho(maggie,maggie), Filho(maggie,ajudantePN),

Filho(ajudantePN,bart), Filho(ajudantePN,homer), Filho(ajudantePN,lisa),
Filho(ajudantePN,marge), Filho(ajudantePN,maggie), Filho(ajudantePN,ajudantePN),







Exemplo 1: valor de fórmulas abertas

Fórmulas abertas como $\text{Masc}(x)$ possuem *variáveis livres*.

Sem uma atribuição de variáveis, não há como atribuir valor verdade a esta fórmula.

Cada função $\sigma : \mathbf{Var} \rightarrow D$ é uma interpretação **diferente**.

$\sigma_1 =$	x	\mapsto		$[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1}$
	y	\mapsto		$[\text{Filho}(y, z)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1}$
	z	\mapsto		$[\text{Humano}(w)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1}$
	w	\mapsto		
	\vdots			







Exemplo 1: valor de fórmulas abertas

Fórmulas abertas como $\text{Masc}(x)$ possuem *variáveis livres*.

Sem uma atribuição de variáveis, não há como atribuir valor verdade a esta fórmula.

Cada função $\sigma : \mathbf{Var} \rightarrow D$ é uma interpretação **diferente**.

$\sigma_1 =$	x	\mapsto		$[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1}$	verdadeiro
	y	\mapsto		$[\text{Filho}(y, z)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1}$	falso
	z	\mapsto		$[\text{Humano}(w)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1}$	verdadeiro
	w	\mapsto			
	\vdots				







Exemplo 1: valor de fórmulas abertas

Fórmulas abertas como $\text{Masc}(x)$ possuem *variáveis livres*.

Sem uma atribuição de variáveis, não há como atribuir valor verdade a esta fórmula.

Cada função $\sigma : \mathbf{Var} \rightarrow D$ é uma interpretação **diferente**.

x	\mapsto		$[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_2}$
y	\mapsto		$[\text{Filho}(y, z)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_2}$
z	\mapsto		$[\text{Humano}(w)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_2}$
w	\mapsto		
\vdots			







Exemplo 1: valor de fórmulas abertas

Fórmulas abertas como $\text{Masc}(x)$ possuem *variáveis livres*.

Sem uma atribuição de variáveis, não há como atribuir valor verdade a esta fórmula.

Cada função $\sigma : \mathbf{Var} \rightarrow D$ é uma interpretação **diferente**.

$\sigma_2 =$	x	\mapsto		$[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_2}$	falso
	y	\mapsto		$[\text{Filho}(y, z)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_2}$	verdadeiro
	z	\mapsto		$[\text{Humano}(w)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_2}$	falso
	w	\mapsto			
	\vdots				







Exemplo 1: valor de fórmulas abertas

Fórmulas abertas como $\text{Masc}(x)$ possuem *variáveis livres*.

Sem uma atribuição de variáveis, não há como atribuir valor verdade a esta fórmula.

Cada função $\sigma : \mathbf{Var} \rightarrow \mathcal{D}$ é uma interpretação **diferente**.

$\sigma_3 =$	x	\mapsto		$[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_3}$
	y	\mapsto		$[\text{Filho}(y, z)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_3}$
	z	\mapsto		$[\text{Humano}(w)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_3}$
	w	\mapsto		
	\vdots			





Exemplo 1: valor de fórmulas abertas

Fórmulas abertas como $\text{Masc}(x)$ possuem *variáveis livres*.

Sem uma atribuição de variáveis, não há como atribuir valor verdade a esta fórmula.

Cada função $\sigma : \mathbf{Var} \rightarrow D$ é uma interpretação **diferente**.

$\sigma_3 =$	x	\mapsto		$[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_3}$	falso
	y	\mapsto		$[\text{Filho}(y, z)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_3}$	falso
	z	\mapsto		$[\text{Humano}(w)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_3}$	verdadeiro
	w	\mapsto			
	\vdots				



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (1)

Uma interpretação intuitiva de fórmulas quantificadas existencialmente como

$$\exists x. \text{Masc}(x)$$

é testar a fórmula aberta $\text{Masc}(x)$ buscando **alguma substituição** para o x (tal como *homer*) que a faça verdadeira.



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (1)

Uma interpretação intuitiva de fórmulas quantificadas existencialmente como

$$\exists x. \text{Masc}(x)$$

é testar a fórmula aberta $\text{Masc}(x)$ buscando **alguma substituição** para o x (tal como homer) que a faça verdadeira.

Uma interpretação intuitiva de fórmulas quantificadas universalmente como

$$\forall x. \neg \text{Rico}(x)$$

é testar a fórmula aberta $\neg \text{Rico}(x)$ com *todas* as substituições possíveis para x e certificando que **todas elas** fazem a fórmula verdadeira.



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (2)

Considere a seguinte fórmula:

$$A = \forall x. \text{Masc}(x)$$

Vamos agora fixar uma atribuição σ_1 , como apresentado abaixo:

$$\sigma_1 = \begin{array}{ll} x & \mapsto \text{Homer Simpson} \\ y & \mapsto \text{Lisa Simpson} \\ z & \mapsto \text{Bart Simpson} \\ w & \mapsto \text{Bart Simpson} \\ & \vdots \end{array}$$



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (2)

Considere a seguinte fórmula:





$$A = \forall x. \text{Masc}(x)$$

Vamos agora fixar uma atribuição σ_1 , como apresentado abaixo:

Para que $[A]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1} = 1$ deve-se ter

$$[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[x \mapsto d]} = 1$$

para **todo** $d \in D$. (neste caso, temos que testar todos os valores de D para x)

x	\mapsto	
y	\mapsto	
z	\mapsto	
w	\mapsto	
\vdots		

$\sigma_1 =$







Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (2)

Considere a seguinte fórmula:

$$A = \forall x. \text{Masc}(x)$$

Vamos agora fixar uma atribuição σ_1 , como apresentado abaixo:

x	\mapsto	
y	\mapsto	
z	\mapsto	
w	\mapsto	
\vdots		

Para que $[A]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1} = 1$ deve-se ter

$$[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[x \mapsto d]} = 1$$

para **todo** $d \in D$. (neste caso, temos que testar todos os valores de D para x)

Vamos testar: $[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[x \mapsto \text{Homer}]}$ \Rightarrow
verdadeiro







Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (2)

Considere a seguinte fórmula:

$$A = \forall x. \text{Masc}(x)$$

Vamos agora fixar uma atribuição σ_1 , como apresentado abaixo:

x	\mapsto	
y	\mapsto	
z	\mapsto	
w	\mapsto	
\vdots		

Para que $[A]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1} = 1$ deve-se ter

$$[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[x \mapsto d]} = 1$$

para **todo** $d \in D$. (neste caso, temos que testar todos os valores de D para x)

Vamos testar: $[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[x \mapsto \text{👤}]} \Rightarrow$
verdadeiro







Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (2)

Considere a seguinte fórmula:

$$A = \forall x. \text{Masc}(x)$$

Vamos agora fixar uma atribuição σ_1 , como apresentado abaixo:

x	\mapsto	
y	\mapsto	
z	\mapsto	
w	\mapsto	
\vdots		

Para que $[A]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1} = 1$ deve-se ter

$$[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[x \mapsto d]} = 1$$

para **todo** $d \in D$. (neste caso, temos que testar todos os valores de D para x)

Vamos testar: $[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[x \mapsto \text{👤}]} \Rightarrow \text{falso}$



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (2)

Considere a seguinte fórmula:

$$A = \forall x. \text{Masc}(x)$$

Vamos agora fixar uma atribuição σ_1 , como apresentado abaixo:

$$\sigma_1 = \begin{array}{ll} x & \mapsto \text{Homer Simpson} \\ y & \mapsto \text{Lisa Simpson} \\ z & \mapsto \text{Bart Simpson} \\ w & \mapsto \text{Bart Simpson} \\ & \vdots \end{array}$$

Para que $[A]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1} = 1$ deve-se ter

$$[\text{Masc}(x)]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[x \mapsto d]} = 1$$

para **todo** $d \in D$. (neste caso, temos que testar todos os valores de D para x)

Logo, $[A]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1} = 0$



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (3)

Considere a seguinte fórmula: $A = \exists x. \text{Masc}(x)$

Neste caso, precisamos somente que haja algum mapeamento de x tal que $B = \text{Masc}(x)$ seja verdade.

Como $x \mapsto \text{Homer Simpson}$ faz B verdadeiro, então temos que $[A]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1} = 1$.



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (3)

Considere a seguinte fórmula: $A = \exists x.Masc(x)$

Neste caso, precisamos somente que haja algum mapeamento de x tal que $B = Masc(x)$ seja verdade.

Como $x \mapsto \text{Homer Simpson}$ faz B verdadeiro, então temos que $[A]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1} = 1$.

A argumentação acima mostra que A é válida sob qualquer atribuição de variáveis na estrutura. Portanto,

$$\mathcal{D} \models \exists x.Masc(x)$$



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (4)

Considere a seguinte fórmula:

$$A = \forall y. (\text{Filho}(x, y) \vee \text{Inteligente}(y) \vee \text{Masc}(y))$$



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (4)

Considere a seguinte fórmula:

$$A = \forall y. (\text{Filho}(x, y) \vee \text{Inteligente}(y) \vee \text{Masc}(y))$$

Esta fórmula é *aberta*, pois x ocorre livre.



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (4)

Considere a seguinte fórmula:

$$A = \forall y. (\text{Filho}(x, y) \vee \text{Inteligente}(y) \vee \text{Masc}(y))$$

Esta fórmula é *aberta*, pois x ocorre livre.

Considere $\sigma_1 = \{x \mapsto \text{Bart Simpson}, y \mapsto \text{Bart Simpson}, z \mapsto \text{Homer Simpson}, \dots\}$



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (4)

Considere a seguinte fórmula:

$$A = \forall y. (\text{Filho}(x, y) \vee \text{Inteligente}(y) \vee \text{Masc}(y))$$

Esta fórmula é *aberta*, pois x ocorre livre.

Considere $\sigma_1 = \{x \mapsto \text{Bart Simpson}, y \mapsto \text{Bart Simpson}, z \mapsto \text{Homer Simpson}, \dots\}$

Para testarmos se $[A]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1} = 1$, temos que verificar se

$$B = \text{Filho}(x, y) \vee \text{Inteligente}(y) \vee \text{Masc}(y)$$

é verdade em toda atribuição de variáveis na qual $\{x \mapsto \text{Bart Simpson}\}$.



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (5)

$$B = \text{Filho}(x, y) \vee \text{Inteligente}(y) \vee \text{Masc}(y)$$

Testando:

$$\begin{array}{lcl} & x & \mapsto \text{Bart Simpson} \\ \sigma_1 = & y & \mapsto \text{Bart Simpson} \\ & \vdots & \end{array}$$

$$[B]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1} = 1$$



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (5)

$$B = \text{Filho}(x, y) \vee \text{Inteligente}(y) \vee \text{Masc}(y)$$

Testando:

$$\sigma_1[y \mapsto \text{Lisa}] = \begin{array}{lcl} x & \mapsto & \text{Bart} \\ y & \mapsto & \text{Lisa} \\ & \vdots & \end{array}$$

$$[B]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[y \mapsto \text{Lisa}]} = 1$$



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (5)

$$B = \text{Filho}(x, y) \vee \text{Inteligente}(y) \vee \text{Masc}(y)$$

Testando:

$$\sigma_1[y \mapsto \text{Lisa}] = \begin{array}{lcl} x & \mapsto & \text{Bart} \\ y & \mapsto & \text{Lisa} \\ & \vdots & \end{array}$$

$$[B]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[y \mapsto \text{Lisa}]} = 1$$



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (5)

$$B = \text{Filho}(x, y) \vee \text{Inteligente}(y) \vee \text{Masc}(y)$$

Testando:

$$\sigma_1[y \mapsto \text{dog}] = \begin{array}{lcl} x & \mapsto & \text{bart} \\ y & \mapsto & \text{dog} \\ & \vdots & \end{array}$$

$$[B]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[y \mapsto \text{dog}]} = 1$$



Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (5)

$$B = \text{Filho}(x, y) \vee \text{Inteligente}(y) \vee \text{Masc}(y)$$

Testando:

$$\sigma_1[y \mapsto \text{Homer}] = \begin{array}{lcl} x & \mapsto & \text{Bart} \\ y & \mapsto & \text{Homer} \\ & \vdots & \end{array}$$

$$[B]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[y \mapsto \text{Homer}]} = 1$$





Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (5)

$$B = \text{Filho}(x, y) \vee \text{Inteligente}(y) \vee \text{Masc}(y)$$

Testando:

$$\sigma_1[y \mapsto \text{Marge}] =$$

x	\mapsto	
y	\mapsto	
		\vdots

$$[B]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[y \mapsto \text{Marge}]} = 1$$





Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (5)

$$B = \text{Filho}(x, y) \vee \text{Inteligente}(y) \vee \text{Masc}(y)$$

Testando:

$$\sigma_1[y \mapsto \text{Marge}] =$$

x	\mapsto	
y	\mapsto	
		\vdots

$$[B]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[y \mapsto \text{Marge}]} = 1$$

Portanto, isso conclui que $[A]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1}$.





Exemplo 1: valor de fórmulas quantificadas (5)

$$B = \text{Filho}(x, y) \vee \text{Inteligente}(y) \vee \text{Masc}(y)$$

Testando:

$$\sigma_1[y \mapsto \text{Marge}] =$$

$x \mapsto$	
$y \mapsto$	
	\vdots

$$[B]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1[y \mapsto \text{Marge}]} = 1$$

Portanto, isso conclui que $[A]_{\mathcal{D}}^{\sigma_1}$.

Note: A **não é verdade** sob

$$\sigma_5 = \{x \mapsto \text{Marge}, y \mapsto \text{Marge}, \dots\}$$

